

RELATÓRIO E CONTAS 2008

Maio de 2009

Aprovado em reunião ordinária de Direcção

Data	Alteração



Associação Sócio-Cultural Vale D'Ouro
Edifício da Casa do Povo
Rua António Manuel Saraiva
5085-038 Pinhão

Índice

1. Introdução.....	2
2. Funcionamento interno.....	2
3. Actividades desenvolvidas	3
4. Exercício de 2008	6
5. Comentário Final	10



1. Introdução

A Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro nasceu oficiosamente em Abril de 2008 quando um conjunto de pessoas consideraram que havia algo mais a fazer pela região duriense.

Entre Abril e Junho realizaram-se diversas reuniões que pretenderam preparar todo o processo de constituição formal desta associação. Foi definida a forma de funcionamento, o nome, a abrangência e elaborados os estatutos. Dessas reuniões informais resultou a matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Vila Real em 24 de Junho de 2008 pelas 14h30 por iniciativa de Luís Manuel Madureira de Almeida e Pedro Miguel Guedes Madureira Espírito Santo.

Em 12 de Julho de 2008 reuniu na Casa do Povo, edifício mítico da história da vila e por onde passaram muitas das grandes decisões do Pinhão e do Douro, a primeira assembleia-geral. Estiveram presentes 11 pessoas que votaram a constituição dos primeiros órgãos sociais da associação.

Em 27 de Setembro, conjuntamente com as comemorações do 75º aniversário da vila do Pinhão, a Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro apresentou-se ao público numa cerimónia pública que contou com a presença do Presidente da Câmara de Alijó, do Vereador da Câmara de Alijó, do Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão e de diversas instituições públicas e privadas da região.

Esta associação funciona com uma sede virtual no Edifício da Casa do Povo do Pinhão, na Rua António Manuel Saraiva, na vila do Pinhão. Trata-se de uma associação com objectivo de actuar, a longo prazo, no Douro.

2. Funcionamento interno

A Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro iniciou a sua actividade com a eleição dos corpos sociais que se mantiveram durante 2008 com a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia

Pedro Elias Perry da Câmara

Liliana Patrícia de Sousa Martins

Ricardo Joaquim Rodrigues Magalhães

Direcção

Luís Manuel Madureira de Almeida
Pedro Miguel Guedes Madureira Espirito Santo
Fernanda Sousa
Cátia Roberta Pereira Ramos
Marco Costa

Conselho Fiscal

Pedro Emanuel Monteiro Carvalho Sousa
Pedro Miguel Moreira
Ivo Miguel Seixas

Realizaram-se duas assembleias-gerais ordinárias. A primeira, a 12 de Julho, aprovou o regulamento interno e definiu as prioridades da associação para o mandato dos órgãos sociais eleitos. A segunda, a 29 de Novembro, teve como principal objectivo a aprovação do plano de actividades para 2009.

A direcção reuniu por 8 ocasiões, a maioria das quais com a presença de membros do Conselho Fiscal, situação que permitiu o agilizar dos procedimentos para a realização de actividades em 2008.

Apesar de não ser estritamente necessário, a actividade da direcção e da mesa da assembleia, quando convocadas para o efeito, encontra-se registada em livro de actas próprio.

3. Actividades desenvolvidas

Apesar do curto período de funcionamento, marcado sobretudo pela necessidade de encontrar a organização burocrática mais adequada a esta associação foi possível desenvolver actividades que catapultaram esta instituição na região.

i. 01 2008 CONSELHO GERAL TRANSITÓRIO DA ESCOLA EB 2,3 DO PINHÃO

A ASCVD foi convidada a participar nos trabalhos do conselho geral transitório da Escola EB 2,3 do Pinhão. Uma das principais funções deste novo órgão é proceder à adaptação da estrutura do Agrupamento de Escolas do Pinhão para o novo regime previsto ao abrigo do pacote legislativo que visa autonomizar e abrir à comunidade local as instituições escolares.

A participação neste órgão fez-se através do Vice-Presidente da Direcção e Presidente da Direcção, membros com poderes para obrigar a ASCVD. Em 2008 a ASCVD ficou incumbida de preparar uma proposta para o regulamento interno dos cursos EFA em conjunto com a representante destes.

O balanço definitivo desta actividade far-se-á aquando a sua conclusão, que deverá ocorrer em 2009 quando for extinto este órgão.

ii. 02 2008 – OFITEFA/QUANDO UM AMOR É DE PERDIÇÃO

Um dos objectivos definidos para o biénio 2008-2010 pelos actuais órgãos sociais foi o da aposta inegável no teatro, quer através da divulgação desta forma de arte na localidade e na região, quer através da criação de um grupo local de teatro.

No sentido de incentivar esta forma de arte e arrancar com o grupo local de teatro, a ASCVD convidou a Oficina de Teatro de Favaios a apresentar no Pinhão a sua grande produção de 2008, "Quando um amor é de perdição". Este espectáculo foi visto por 70 pessoas. As despesas associadas ao lanche oferecido à OFITEFA foram suportadas integralmente pela Junta de Freguesia do Pinhão.

Paralelamente foram desenvolvidas relações institucionais entre a Oficina de Teatro de Favaios e o futuro grupo local de teatro que se baseiam na formação dos actores locais e na permuta de experiencias.

iii. 03 2008 – SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

A sessão de apresentação da ASCVD, incluída nas comemorações do 75º aniversário da criação da freguesia do Pinhão, teve como objectivo a apresentação formal da instituição à comunicação social, empresários locais, instituições públicas e privadas e durienses em geral.

Nesta sessão foram apresentados os parâmetros principais com que se regeria a ASCVD até 2010 de onde de destacam a Universidade Sénior, o Teatro e o Futebol.

Participaram na sessão o Dr. Artur Cascarejo e Pedro Perry, respectivamente Presidente da Câmara Municipal de Alijó e Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão e da Mesa da Assembleia desta associação entre outros ilustres convidados

iv. 04 2008 – 75 ANOS PINHÃO

Tratou-se da produção de um documentário vídeo que contou a história da freguesia do Pinhão ao longo de 75 anos, encomendado pela Junta de Freguesia do Pinhão. A produção deste documentário esteve a cargo de Luís Almeida que cedeu os direitos sobre o mesmo à Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro.

O documentário foi exibido na sessão do 75º aniversário da vila do Pinhão.

v. 05 2008 DOURO LEAGUE

A realização de um torneio inter-freguesias de futsal em formato de campeonato era uma ambição antiga dos jovens da localidade. A ASCVD equacionou a hipótese de organizar este torneio embora a impossibilidade de assegurar os custos de um seguro que cobrisse eventuais lesões durante o torneio tenha inviabilizado a organização do evento.

vi. 06 2008 HALLOWEEN

Numa parceria com a Juventura pretendeu-se assinalar esta data de forma diferentes, tendo a ASCVD prestado o apoio logístico necessário ao evento. Foram ainda incentivadas as casas comerciais a decorar as suas montras com motivos alusivos à data.

No salão dos Bombeiros Voluntários do Pinhão decorreu um desfile de máscaras de halloween a que se seguiu um convívio com os pais e participantes.

vii. 07 2008 PINHÃO SOLIDÁRIO

Presente nos estatutos da Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro está a vocação social quer através de actividades especificamente concebidas para o efeito quer através da componente social de outras actividades desenvolvidas no plano cultural ou desportivo.

Na sequência da área social em que esta associação trabalha, foi analisada e votada a realização de uma Campanha de Solidariedade Social.

Durante pouco mais de um mês a ASCVD recolheu cerca de uma tonelada de bens, tendo-se cumprido os objectivos propostos acima das expectativas iniciais.

viii. 08 2008 NATAL 2008

Não tendo sido possível preparar uma acção específica para esta quadra natalícia, a ASCVD optou pela participação de pequenos eventos em diferentes frentes. Desta forma a ASCVD incentivou a decoração das ruas tendo a Escola EB 2,3 do Pinhão produzido alguns elementos. Foi ainda erguida a árvore de Natal no átrio da estação com produtos de reciclagem apelando conjuntamente para a mensagem da época e da preservação do meio ambiente e na festa de Natal da Catequese houve uma pequena participação de elementos da associação.

4. Exercício de 2008

Para fazer face às despesas administrativas relacionadas com o início de funcionamento da associação e às despesas com as primeiras actividades foi criado um fundo de investimento inicial participado por alguns dos futuros associados de acordo com o gráfico seguinte:

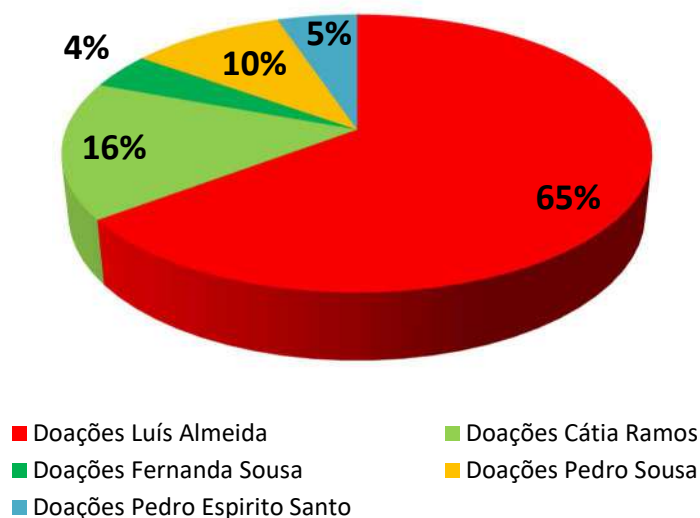


Figura 1 – Participação de associados no fundo de investimento inicial

Desta forma foram reconhecidas, em reunião de direcção ordinária em que o presente relatório foi aprovado, as doações de Luís Almeida no valor de €240.74, Fernanda Sousa no valor de €15.65, Pedro Espirito Santo no valor de €19.20, Pedro Sousa no valor de €27.00 e Cátia Ramos no valor de €59.27 constituindo um total de €371.86. Como o primeiro livro de recibos apenas foi solicitado em 2009, as doações referidas não foram registadas dessa forma, fazendo fé e prova suficiente das mesmas o presente relatório e as actas das reuniões de Direcção e Assembleia-Geral em que foi aprovado.

Detalhadamente, o exercício de 2008, resume-se no quadro seguinte:



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano
Total de despesas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59,14 €	175,00 €	10,00 €	4,60 €	72,47 €	0,00 €	2,00 €	48,65 €	371,86 €
Dinheiro extra/em falta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Receitas													
Quotizações													0,00 €
Doações Luís Almeida					59,14 €	175,00 €		4,60 €			2,00 €		240,74 €
Doações Cátia Ramos									26,27 €			33,00 €	59,27 €
Doações Fernanda Sousa												15,65 €	15,65 €
Doações Pedro Sousa							10,00 €		27,00 €				37,00 €
Doações Pedro Espírito Santo									19,20 €				19,20 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59,14 €	175,00 €	10,00 €	4,60 €	72,47 €	0,00 €	2,00 €	48,65 €	371,86 €
Despesas													
Com actividades													
Papelaria Borrachinha												15,65 €	15,65 €
Polisport (Medalhas)												4,50 €	4,50 €
Supermercado Lourenço									7,00 €				7,00 €
CTT									19,27 €			28,50 €	47,77 €
Papelaria Fernandes											2,00 €		2,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26,27 €	0,00 €	2,00 €	48,65 €	76,92 €
Administrativas													
Certificado Admissibilidade					59,14 €								59,14 €
Livros de Actas							10,00 €	4,60 €					14,60 €
Carimbo									27,00 €				27,00 €
Formação Associação						175,00 €							175,00 €
Inicio actividade									19,20 €				19,20 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59,14 €	175,00 €	10,00 €	4,60 €	46,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	294,94 €

Quadro 2 - Quadro-resumo do exercício de 2008

Graficamente, apresenta-se de seguida o exercício de 2008:

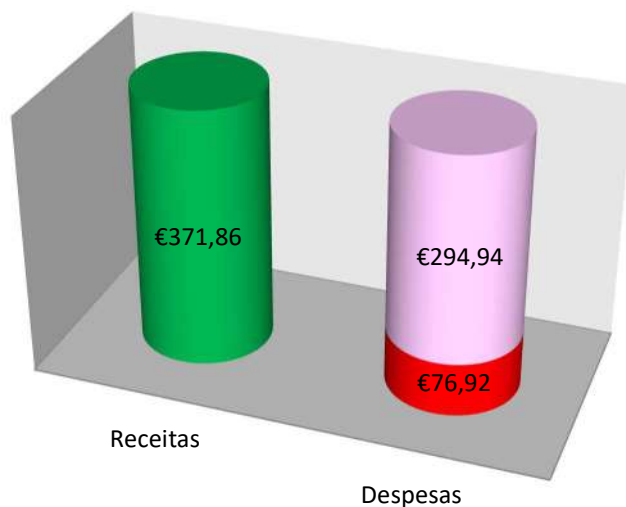


Figura 2 – Balanço 2008

Do lado das despesas, €72.92 correspondem a despesas com a realização das actividades desenvolvidas. Note-se que algumas das actividades prolongaram-se até 2009 não estando ainda incluídos os seus orçamentos. Os restantes €294.94 correspondem a despesas administrativas sobretudo relacionadas com o inicio de actividade da associação.

Resumidamente, o exercício de 2008, da Associação Sòcio-Cultural Vale d'Ouro:

Total de Receitas	€371.86
Total de Despesas	€371.86
Saldo	€0.0

5. Comentário Final

Tendo sido 2008 o ano de iniciação, pretendeu-se não condicionar a actividade da ASCVD à partida, dotando-a do fundo de investimento inicial suficiente e capaz de permitir o arranque da associação. A limitação imposta pela ausência de receitas da actividade levou a execução de actividades que não representassem encargos significativos para a associação com a sua Direcção preocupada em preparar o ano de 2009 por forma a evitar estes constrangimentos. Não obstante considera-se satisfatória a performance da associação neste primeiro meio ano de vida não só pela contenção financeira em que soube subsistir mas também pelo sucesso das iniciativas desenvolvidas aliadas aos poucos recursos disponíveis. Como factor negativo o facto de até final de 2008 não ter sido angariado qualquer sócio adicional aos elementos dos órgãos sociais e a situação financeira da associação não estar regularizada, em particular com a abertura de conta e com a posse de livros de recibos.

Pinhão, Maio de 2009

O Presidente da Direcção

O Presidente do Conselho Fiscal